

SEXAGÉSIMO NONO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES
30 de julho de 2021
Sessão Virtual 09:00 - 13:00 hrs (horário de Washington DC)

OEA/Ser.L/ XIV.1.69
CICAD/doc.2588/21
29 de julho, 2021
Original: português

Palavras de Abertura de Arthur Weintraub
Secretário de Segurança Multidimensional (SSM)

Palavras de Abertura de Arthur Weintraub
Secretário de Segurança Multidimensional (SSM)
Organização dos Estados Americanos (OEA)

- Dr. Ruiz Orejuela, Ministro da Justiça e do Direito da Colômbia;
- Embaixador Namm, Secretário Executivo da CICAD;
- Prezados Comissionados, representantes das Missões Permanentes junto à OEA e demais participantes que nos acompanham nesta sessão virtual, muito bom dia a todos.

Em nome da Secretaria de Segurança Multidimensional da Organização dos Estados Americanos, tenho o prazer de dar-lhes as boas-vindas ao sexagésimo nono período ordinário de sessões da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas.

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Governo da Colômbia – como Presidente da Comissão – especialmente pela liderança durante a elaboração do Projeto de Resolução da CICAD para a próxima reunião da Assembleia Geral da OEA, que será celebrada do dia 9 ao 12 de novembro, e ao Governo da Costa Rica pelo desempenho como Vice-Presidente da CICAD.

Agradeço também aos representantes dos outros Estados Membros pelas contribuições a este importante documento e à equipe da Secretaria Executiva da CICAD, na pessoa do Embaixador Namm, pelos sucessos alcançados durante o ano 2020 contidos no Informe Anual que será hoje submetido a aprovação.

Neste contexto, com orgulho posso afirmar que, através da programação da CICAD e das outras instâncias que conformam a Secretaria, no último ano conseguimos atingir importantes resultados em matéria de segurança multidimensional como, dentre outros, os seguintes:

- por meio do Departamento de Segurança Pública, foi possível desativar elevadas quantidades de minas antipessoal; mais Estados adotaram o *Plano de Ação para a Prevenção e Redução de Homicídios*; incrementou-se o número de instituições que participam na *Rede Interamericana de Prevenção do Crime e da Violência* e na *Rede Interamericana de Desenvolvimento e Profissionalização Policial*; e foram destruídas mais de quinze mil armas de pequeno porte e armamentos leves;
- com a assistência técnica do Comité Interamericano contra o Terrorismo, mais países adotaram estratégias nacionais de segurança cibernética; têm aumentado sua segurança turística e marítima, e seus controles fronteiriços; vêm melhorando suas medidas para um comércio e transporte seguros; estão efetivamente prevenindo a proliferação de armas de destruição massiva, assim como estão combatendo o extremismo violento e o terrorismo;
- no âmbito de atuação do Departamento contra o Crime Organizado Transnacional, os Estados Membros estão melhorando significativamente suas capacidades técnicas e institucionais para mitigar e avaliar riscos de lavagem de dinheiro; para combater a mineração ilegal e os produtos falsificados; para apreender, confiscar e administrar bens de procedência ilícita; e para abolir o tráfico de

peças e de armas, assim como o contrabando de migrantes e o crime cibernético organizado;

- quanto ao controle do narcotráfico, a Secretaria Executiva da CICAD está fortalecendo as agências antinarcóticas da região e proporcionando treinamento especializado – através da *Escola Regional da Comunidade Americana de Inteligência Antidrogas* e da *Escola de Capacitação de Inteligência Antidrogas do Caribe* – que tem permitido aumentar os controles existentes para limitar o desvio de precursores químicos e combater o tráfico ilícito de drogas.

Todos esses resultados não teriam sido possíveis sem o valioso apoio dos nossos doadores e parceiros estratégicos, com os quais no último ano temos incrementado consideravelmente o número de acordos de cooperação para impedir que o crime organizado transnacional se aproveite das vulnerabilidades dos nossos governos e continue ameaçando a segurança e o bem-estar da população.

Porém, devemos ter presente que a criminalidade transfronteiriça está afetando gravemente o Estado de Direito e a integridade dos mercados financeiros, e provocando instabilidade política e insegurança na região. Devemos, portanto, continuar fortalecendo as forças de segurança dos Estados Membros e todos os sistemas institucionais envolvidos na repressão das organizações criminosas de caráter transnacional.

Com a certeza de que terão uma produtiva jornada, reitero o meu compromisso em continuar apoiando a execução de respostas articuladas, estratégicas e integrais que nos permitam atingir resultados concretos e sustentáveis.

Muito obrigado.

